Importância do Projeto Pibid na formação docente inicial: estudo de caso com bolsistas do Pibid/Química/IFCE Quixadá

Karinny da Silva Capistrano[1], Laécio Nobre de Macêdo[2], Ana Angélica Mathias Macêdo[2]

[1]Licencianda em Química – IFCE *Campus* Quixadá. e-mail: karinnycapistrano@yahoo.com.br
[2]Professor-Mestre em Psicologia - IFCE *Campus* Quixadá. e-mail: laecio@ifce.edu.br
[2]Professora-Doutora em Biotecnologia - IFCE *Campus* Quixadá. e-mail: anaangelica@ifce.edu.br

Resumo: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (Pibid) é um investimento na formação de professores de âmbito nacional, lançado em dezembro de 2007 pelo Ministério da Educação através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), visa à formação inicial dos licenciandos, com a finalidade de proporcioná-los experiências pedagógico-formativas através do contato direto desses futuros professores com a sala de aula. O presente estudo trata de uma pesquisa realizada com vinte e quatro (24) bolsistas do Pibid/Química/IFCE Quixadá com o objetivo de investigar as contribuições do projeto na formação inicial destes licenciandos. A metodologia utilizada foi o estudo de caso e o instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário contendo doze (12) perguntas objetivas e subjetivas. A análise dos dados indica que a maioria dos participantes já está no projeto há mais de um ano e grande parte dos bolsistas já tomou a decisão de seguir a carreira docente. Verificou-se ainda que, a participação no subprojeto do Pibid/Química/IFCE Quixadá teve grande influência nesta decisão. A análise dos resultados mostra ainda que o projeto tem contribuído de forma eficaz na formação docente inicial de seus bolsistas e que esta contribuição se dá através de treinamentos, capacitações e metodologias de trabalho diversificadas que os ajudam a vencer a timidez e a melhorar o desempenho em sala de aula. Através desta investigação, constatou-se que é visível a importância do Pibid/Química/IFCE Quixadá na formação docente inicial de seus bolsistas e que a atuação no Pibid fornece subsídios aos estudantes de licenciatura, pois, os ajuda na tomada de decisão de seguir ou não a carreira docente o que elevará a qualidade dos futuros professores e, consequentemente, a qualidade da Educação Básica. Isso nos permite concluir que o Pibid/Química/IFCE Quixadá vem cumprindo com êxito os objetivos que lhes foram propostos.

Palavras–chave: formação de professores, Pibid, Química, Quixadá,

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), lançado em dezembro de 2007 pelo Ministério da Educação, através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem o objetivo de conceder bolsas de iniciação à docência para alunos de cursos de licenciatura e para coordenadores e supervisores responsáveis institucionalmente pelo projeto e demais despesas a ele vinculadas. O Pibid visa à formação inicial dos licenciandos, com a finalidade de proporcionar a estes experiências pedagógico-formativas para uso de metodologias inovadoras através do contato direto desses futuros professores com a realidade da sala de aula.

O Pibid é um investimento na formação de professores de âmbito nacional, tal investimento tem um papel fundamental na melhoria da qualidade do ensino. Sabe-se que a falta de formação inicial e continuada adequada aos professores constitui um dos grandes problemas que afligem a educação no Brasil. Isso mostra a importância e a grande responsabilidade assumida pelo projeto Pibid na formação inicial de professores e na busca da qualidade na Educação Básica.

Freire (1996), fazendo uma analogia ao ato de ensinar, afirma que a prática de velejar coloca a necessidade de saberes fundantes e, nessa prática de velejar se confirmam, se modificam ou se ampliam esses saberes. Assim, a atuação direta na escola é uma das ações que o projeto Pibid oportuniza aos licenciandos, proporcionando um contato direto com a sala de aula, o que irá contribuir, abundantemente, na sua decisão de seguir ou não a carreira docente.

ISBN 978-85-62830-10-5
VII CONNEPI©2012

O Pibid/Química do Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) campus Quixadá iniciou suas as atividades em março de 2010. Em pouco mais de dois anos foram desenvolvidas diversas atividades, tais como: ministrar aulas no Ensino Médio das escolas conveniadas com o projeto; preparar apostilas dos conteúdos abordados pelas escolas; desenvolver jogos e modelos pedagógicos que facilitem a aprendizagem dos alunos; treinamentos com os bolsistas através de minicursos e práticas de laboratório nas escolas; dentre outras, constituindo assim, uma proposta de formação e ação de licenciandos nas escolas, sob a orientação e supervisão dos professores da escola e professores do IFCE *campus* de Quixadá nas áreas de Pedagogia e Química.

Conforme Pimenta (2011), para fazer algo é necessário conhecer e ter os instrumentos necessários para aquilo que se quer realizar e, uma das formas de conhecer é experimentando, praticando. É importante para o futuro professor conhecer a realidade do ambiente em que ele vai trabalhar, assim como, as dificuldades e as concepções alternativas de seus alunos, pois, é imprescindível levá-las em consideração no processo de ensino-aprendizagem, buscando alternativas e diferentes formas de abordagens na busca de superação dos problemas presentes no ensino. Assim, o Pibid constitui uma forma de valorizar a importância da prática dos licenciandos para a formação inicial do professor, proporcionando aos bolsistas um conhecimento, adquirido através de experiências por meio da prática.

Porém, é sabido que o ato de praticar por si só não será eficaz na formação inicial de professores, é preciso refletir sobre a prática. Pimenta e Lima (2010) discutindo as perspectivas e dificuldades do estágio para quem não é professor colocam a importância do exercício de análise, avaliação e crítica que possibilitem propor projetos que possam intervir a partir dos desafios e dificuldades que a rotina escolar revela. Portanto, o Pibid/Química/IFCE Quixadá, procura trabalhar não só a prática, mas, a reflexão crítica sobre ela, procurando sempre novos métodos para facilitar o processo de ensino-aprendizagem de Química, apoiando-se na pesquisa e nas experiências adquiridas como fontes de inovação e reciclagem para o “ser professor”.

Assim compreendida, a prática de ensinar necessita investigar os fundamentos, as condições necessárias e os modos de realizações dessa ação e com isso, aprender, encontrar respostas, adquirir novos entendimentos de como proceder e disseminar a educação nos espaços escolares. Dessa forma, o Pibid não atende apenas aos licenciandos, mas favorece também aos alunos das escolas contempladas, o que constitui uma forma de descobrir as reais necessidades destes alunos e a partir disso, buscar as melhores maneiras de atendê-las.

O ensino de Química é de suma relevância à formação dos discentes do Ensino Médio, embora que, na maioria das vezes, esta disciplina não seja bem vista pelos alunos que costumam apresentar nela algumas deficiências de aprendizagem. Portanto, o ensino de Química deve possibilitar aos alunos a compreensão e a assimilação da teoria com as diversas situações vividas no cotidiano. Os pesquisadores Zanon e Maldaner (2010), concordam com tal posicionamento ao afirmarem que, ao tentar atribuir sentido ao que está aprendendo, o aluno formula suas próprias “respostas”, ou seja, suas próprias maneiras de integrar o que está sendo ensinado com o que ele já sabia (conhecimento prévio).

Desta forma, entende-se que iniciativas como o projeto Pibid, as quais aproximam as pesquisas desenvolvidas nas universidades com a sala de aula da Educação Básica, podem contribuir para elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das Instituições Públicas de Educação Superior (BRASIL, 2009). Tal característica mostra a importância do Pibid na melhoria da Educação Básica, pois, da competente atuação profissional do professor depende o futuro de todos aqueles que hoje, no papel de aprendizes, participam do processo educativo.

Os pesquisadores, interessados em descobrir a importância do Pibid/Química do IFCE *campus* de Quixadá na formação docente inicial, realizaram essa pesquisa com o objetivo de investigar as contribuições que o Pibid tem dado na formação inicial de seus bolsistas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento desta pesquisa, optou-se por uma abordagem de investigação do tipo estudo de caso, utilizando como fonte de dados a aplicação de um questionário contendo doze (12) perguntas objetivas e subjetivas com o propósito de investigar as contribuições do projeto Pibid /Química do IFCE *campus de* Quixadá na formação inicial de professores.

Participaram desta pesquisa vinte e quatro (24) alunos de licenciatura em Química do IFCE *campus* de Quixadá bolsistas do projeto Pibid. Na aplicação dos questionários, que durou aproximadamente 20 minutos, foi informado aos participantes o objetivo da pesquisa e após o término da aplicação, os questionários foram recolhidos para a realização da análise e síntese dos resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O diagnóstico da contribuição do Pibid/IFCE *campus* de Quixadá para a formação inicial dos licenciandos em Química, bolsistas do projeto e sua relevância foi levantado através de uma análise estatística dos dados recolhidos na aplicação dos questionários. Os resultados obtidos são apresentados a seguir:

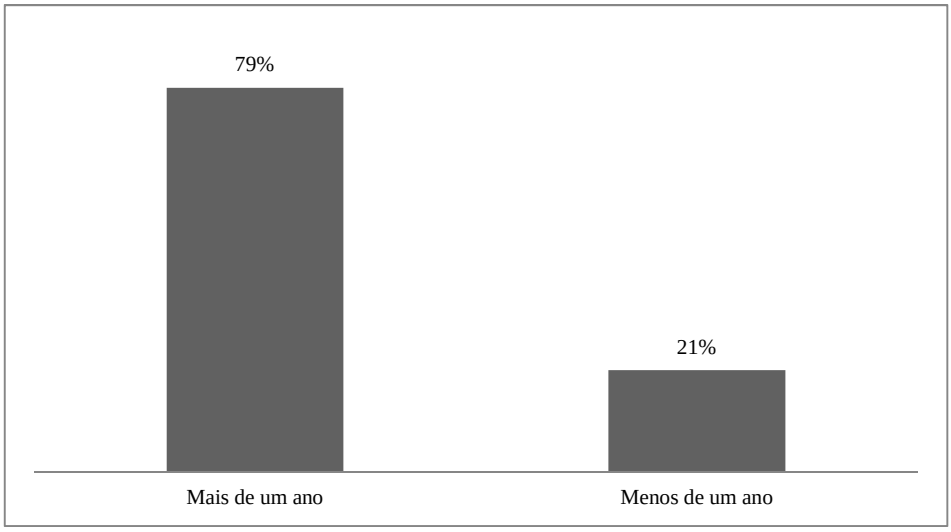

Figura 1: Percentual de bolsistas do Pibid/Química/IFCE *campus* de Quixadá que estão atuando há mais de um ano no projeto.

De acordo com a Figura 1, os resultados nos mostram que a maioria dos bolsistas (79%) está atuando no projeto há mais de um ano, o que proporciona maior credibilidade aos resultados obtidos, visto que, boa parte dos participantes da pesquisa possui tempo de experiência relevante no projeto e isso lhes fornece subsídios suficientes para falar com apropriação das contribuições e dos efeitos do projeto em sua formação docente inicial, levando em conta que o tempo constitui um fator importante para a construção dos saberes que serviram de base para o trabalho docente.

Quanto ao interesse dos bolsistas do Pibid, em seguir a carreira docente, a figura abaixo nos traz o seguinte resultado:

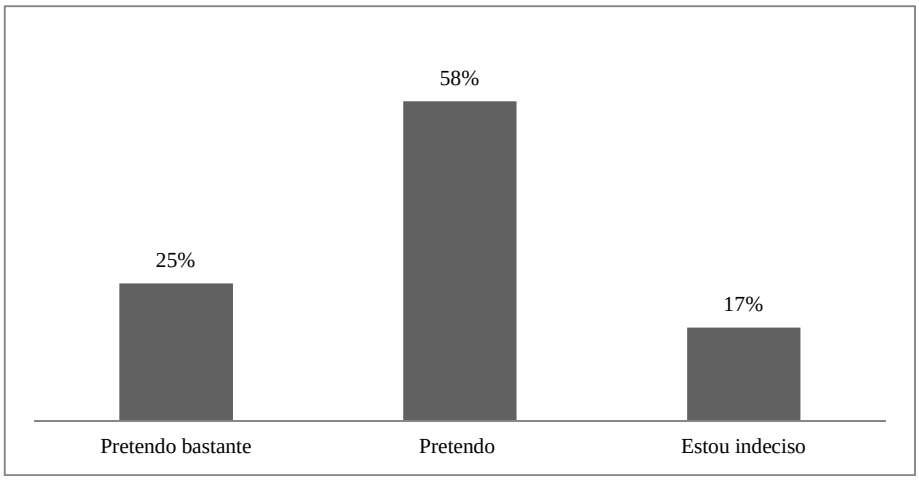

Figura 2: Percentual de bolsistas do Pibid/Química/IFCE *campus* de Quixadá que pretendem seguir a carreira docente.

A Figura 2 nos revela que 58% dos bolsistas pretendem seguir a carreira docente, o que constitui o primeiro passo para o "ser professor". Somados a esse total, temos ainda, 25% dos participantes que têm forte certeza dessa decisão o que dá um total geral de 83% dos participantes que desejam seguir a carreira docente. Entende-se que é preciso antes de tudo querer, ter vontade de fazer algo para fazê-lo com qualidade, pois, se algo vale a pena ser feito, deve-se fazê-lo muito bem feito. O desejo de seguir a carreira docente deve nos levar a uma reflexão sobre o sistema educativo na perspectiva de uma escola mais eficaz, pois, ensinar exige do professor antes de tudo, dedicação.

Esse desejo acentua-se ou rescinde-se com a participação em programas ou ações que oportunizem o contato direto dos licenciandos com o ambiente que estes pretendem trabalhar. O ato de observar mais de perto a realidade das salas de aulas, vivenciar momentos com os alunos e passar por experiências na docência ajudam bastante na hora de uma tomada de decisão. A figura abaixo confirma a importância do Pibid na tomada de decisão de seguir ou não a carreira docente, mostrando que o Pibid/Química/IFCE *campus* de Quixadá influenciou a maioria dos seus bolsistas, uns mais outros menos, como nos mostra a Figura 3.

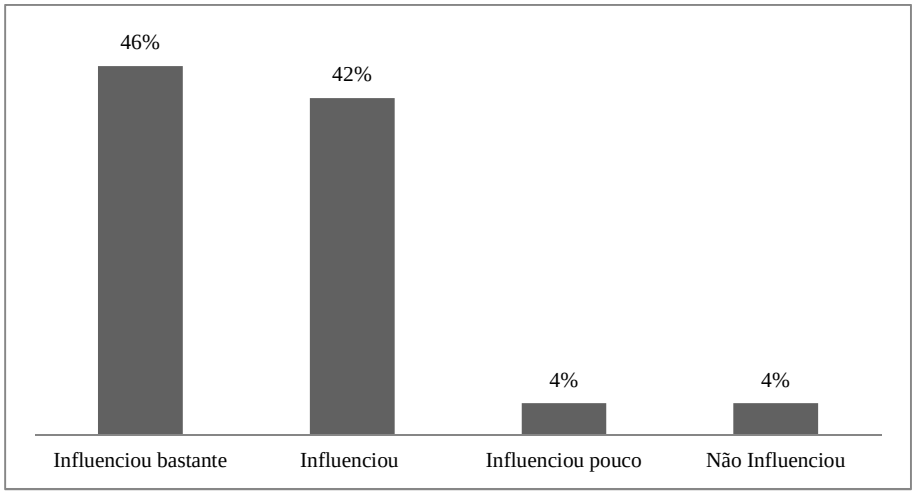

Figura 3: Percentual de bolsistas do Pibid/Química/IFCE *campus* de Quixadá que tomaram a decisão de seguir a carreira docente influenciados pelas atividades desenvolvidas no projeto Pibid

De acordo com a Figura 3, os resultados indicam que a participação no Pibid influenciou (42%) e influenciou bastante (46%) os participantes na tomada de decisão de seguir a carreira docente. Percebe-se com esse resultado que se faz necessário a participação de estudantes de licenciaturas em programas como este que oportunizam vivenciar experiências em sala de aula e o contato direto com alunos da Educação Básica.

Experiências deste tipo, que os levam a tirar dúvidas sobre o que se deseja realmente ser, são fundamentais para a formação docente, visto que, o professor é o maior responsável por estimular a aprendizagem nos seus alunos. Isso nos remete ao fato de que a profissão docente passa por diversas dificuldades, que vão desde a deficiência de conteúdo teórico e pedagógico, ainda na faculdade até sua atuação como profissional, com recebimento de baixos salários e trabalhos em escolas sucateadas. Situações essas que acabam resultando em profissionais desestimulados que refletem isso em sua prática profissional.

Quando se questionou os participantes para saber se o Pibid tem contribuído para sua formação docente inicial, o resultado foi bastante satisfatório e mostra que o Pibid vem atingindo os seus objetivos, como pode ser visto na figura abaixo:

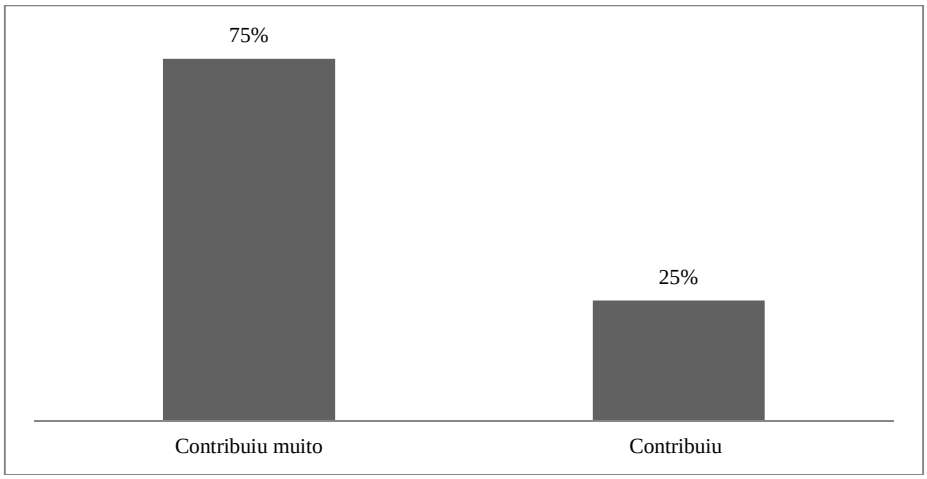

Figura 4: Percentual de alunos do Pibid/Química/IFCE *campus* de Quixadá que acreditam na contribuição do projeto para sua formação docente.

O resultado apresentado pela Figura 4 mostra que de fato o Pibid/Química do IFCE *campus* de Quixadá vem conseguindo cumprir sua finalidade, visto que 100% dos participantes acreditam que o projeto tem contribuído para sua formação docente. Desse total, 75% dos bolsistas afirmam que o projeto tem “contribuiu muito”, os demais (25%) disseram que essa experiência “contribuiu”na sua formação docente. Os participantes do projeto têm a percepção de que o principal fator que justifica esse resultado é a forma de trabalho adotado no Pibid/Química/IFCE *campus* de Quixadá, que utiliza metodologias diversificadas e dinâmicas que fogem aos métodos tradicionais e não se prendem a uma ou duas maneiras de ensinar.

Tendo em mente que o ensino de Química deve possibilitar aos alunos a compreensão e a assimilação com diversas situações vividas no cotidiano, a dinâmica de trabalho do Pibid/Química/ IFCE Quixadá tem sua dinâmica de trabalho focada na integração entre teoria e prática, pois, saber que a Química está diretamente relacionada ao seu cotidiano é bastante significativo para mostrar ao aluno a importância do estudo dessa disciplina e sua aplicação no dia-a-dia.

Ao questionar os bolsistas sobre de que forma o Pibid tem contribuído em sua formação, os resultados obtidos revelaram que a participação no Pibid possibilitou uma efetiva participação no cotidiano escolar, além de treinamentos específicos que vão desde a elaboração de aulas teóricas e práticas a ministrar essas aulas de forma instigante e dinâmica. A participação no projeto melhorou também o desempenho dos alunos em sala de aula, ajudou a vencer a timidez, aumentou a participação em eventos, em publicações de artigos e na aplicação de novas tecnologias dentre outros fatores que preparam para a profissão.

De acordo com Freire (1996), é na prática que os nossos saberes são confirmados, modificados e ampliados. Percebe-se assim, a importância do Pibid na formação inicial à docência, pois, ampliam-se nessa perspectiva as possibilidades de romper-se com o tradicional modelo dos cursos de formação de professores rumo à inserção na realidade escolar, construindo assim a união entre: teoria e prática; concreto e abstrato; conhecimento e experiência.

6. CONCLUSÕES

Através deste estudo constatou-se que o Pibid/Química/IFCE *campus* de Quixadá mostrou ser um projeto que apresenta grande importância e eficiência na formação inicial de seus bolsistas. Através dos resultados pode-se ainda perceber que o mesmo proporcionou contribuições efetivas para a valorização do magistério. Verificou-se também que o Pibid beneficia não só aos estudantes de licenciatura, mas principalmente as escolas da rede pública e aos seus alunos.

Partindo dessas constatações, conclui-se que se faz necessário um estudo com maior abrangência que busque investigar também a opinião dos alunos das escolas atendidas pelo projeto, a fim de enriquecer o trabalho e comprovar a importância do Pibid/Química na formação inicial docente de seus bolsistas e as suas efetivas contribuições para elevar a qualidade da educação brasileira.

AGRADECIMENTOS

A todos os bolsistas do Pibid/Química/IFCE *campus* de Quixadá, ao coordenador do projeto, a coordenadora do curso de Licenciatura em Química e a CAPES pela colaboração e apoio financeiro para a realização desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

BIANCHI, Anna Cecília de Morais; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para estágio em licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**. Edital 02/2009. Brasília: CAPES, DEB, 2009.

BRASIL. Portaria Normativa nº 16, 23 de Dezembro de 2009. Dispõe sobre o PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, 24 de Dezembro de 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática docente. São Paulo: paz e terra, 1996.

LIMA, Maria Emília Caixeta de. Formação continuada de professores. **Química nova na escola,** v.1, n.4, p. 12-17, 1996.

MACHADO, Andréa Horta; MORTIMER, Eduardo Fleury. **Química para o ensino médio**: Fundamentos, pressupostos e o fazer cotidiano. Ijuí: Unijuí, 2010.

MARTINS, André Férrer Pinto. Ensino de Ciências: Desafios à Formação de Professores. **Educação em Questão**, Natal, v.23, n. 9, p. 53-65, 2005.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática? 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

ZANON, Lenir Basso. ; MALDANER, Otávio Aloísio. **Fundamentos e propostas de ensino de química para a educação básica no Brasil**. Ijuí: Unijuí, 2010.